



PROGRAMA

POLÍTICO



ELEIÇÕES DCE-UESC

12 e 13 de JULHO

QUEM SOMOS?

Somos os frutos de muitas lutas em defesa da Universidade Estadual de Santa Cruz, desde a luta pela sua estadualização até às demandas reais e atuais. Uma chapa com estudantes de todos os cursos, também composta por diversas organizações e coletivos de juventude que tem história e histórico nessa instituição, resultado de um amplo debate de unidade política que avança e se debruça sobre a necessidade da retomada da organização do movimento estudantil não apenas na universidade, mas em todo esse território em que nossos pés estão fincados.

Nesse sentido, a CHAPA 2 “JUNTOS PELA UESC” conta com o apoio de estudantes que constroem diariamente e nas bases Centros e Diretórios Acadêmicos, Empresas Juniores, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas. Nós temos total convicção que a unidade é e será muita necessária para que no próximo período tenhamos um DCE combativo e que de fato consiga atender as demandas das e dos estudantes da nossa Universidade, após um período tão turbulento e desafiador que foi a pandemia e o Ensino Remoto.



NOSSO HISTÓRICO DE LUTAS

DENTRO E FORA DA UESC

Desde o primeiro momento do governo Temer, logo após o golpe de 2016, um projeto de desmonte da educação foi instaurado e que se aprofunda cada vez mais no governo Bolsonaro. Mas, nós estudantes não arredamos o pé da luta e nem das ruas em defesa do nosso direito de estudar. As ocupações de 2016 e o Tsunami da Educação em 2019 foi uma forte demonstração de que não desistimos do sonho de sermos as primeiras e primeiros da nossa família a ingressar na universidade e só sairemos daqui com um diploma.

Nem a pandemia conseguiu nos parar, fomos às ruas desde o primeiro momento que ficou evidente que Bolsonaro era mais letal que o vírus, para lutar pela derrota do genocida responsável pela morte de mais de 600 mil pessoas. O projeto de desmonte da educação engendrado pelo governo Bolsonaro demonstra que é necessário um DCE com consciência e responsabilidade política com a atual conjuntura, mas sem perder de vista as possibilidades futuras.



É preciso esperar mentes e corações por uma UESC do tamanho dos nossos sonhos, cada vez mais plural e popular, pintada com as cores do nosso povo, o sol há de brilhar mais uma vez e Juntos e Juntas pela UESC faremos uma universidade pública cada vez mais socialmente referenciada.

ECOAR A NOSSA VOZ

EM DEFESA DOS (DAS) ESTUDANTES

Pela permanência das e dos estudantes, e saída com o diploma na mão!

Hoje, como resultado de muita luta por ampliação do acesso, permanência e pela política de cotas, estudantes negros, negras e pobres são a maioria das e dos estudantes das universidades públicas, representando 50,2% dos graduandas e graduandos em todo o país. Somos maioria de mulheres, negros e negras, LGBTQIA+, povos indígenas, ciganos, pessoas com deficiência, mães estudantes e toda uma diversidade, que oxigena a universidade pública e faz com que ela se aproxime, de fato da realidade em que vivemos. Não descansaremos na luta pelos nossos direitos!

- Reajuste do valor da bolsa do Mais Futuro e revisão dos critérios para aceitação no Programa;**
- Debate para remodelação do PARTIU ESTÁGIO;**
- Instalação de uma Creche Universitária garantindo o direito das mães e pais de permanecer na Universidade;**
- Construção de uma Residência Universitária;**
- Aumento dos números de fichas, pela manhã e pela noite no Restaurante Universitário;**

- Lutar pela ampliação do espaço físico do RU;
- Ampliação do horário de funcionamento do RU, garantindo a alimentação das e dos estudantes nos finais de semana;
- Construir junto às entidades do movimento estudantil um projeto de lei que garanta o direito à meia passagem intermunicipal para os(as) estudantes;
- Construir junto às entidades do movimento estudantil um projeto de lei que garanta o direito à meia passagem intermunicipal para os(as) estudantes;
- Lutar e fomentar o debate sobre o transporte público nas cidades de Ilhéus e Itabuna, e o transporte universitário intermunicipal;
- Reivindicar o retorno do atendimento da Rota e do SIT no Campus;
- Fortalecimento do PNAEST (Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais);
- Reivindicar o aumento da verba destinada aos CA's, DA's e ao DCE;

**PERMANECER SAUDÁVEL
É O NOSSO OBJETIVO!**

A atenção à saúde da comunidade acadêmica precisa ser uma pauta central na Universidade, sobretudo após um período tão denso quanto o que passamos na pandemia por covid-19, quando fomos duramente afetados, principalmente em questões de saúde mental. O DCE precisa ser o principal fomentador de políticas voltadas para a saúde das e dos estudantes, e toda comunidade acadêmica. Sendo assim, acreditamos ser necessário:

- Criação de um programa e núcleos de atendimento biopsicossocial na UESC;
- Diálogo com o Projeto de Saúde Mental;
- Fortalecer a parceria com as escolas clínicas de psicologia das faculdades particulares regionais;
- Defesa da construção de uma Unidade de Saúde para comunidade;
- Fomentar o debate sobre a política de redução de danos;
- Articular encontros sobre a saúde das minorias;

UMA UESC DO TAMANHO DOS NOSSOS SONHOS

Com 31 anos de fundação a **UESC** se figura entre as melhores universidades do estado, prestando diversos serviços à comunidade do seu entorno e formando grandes personalidades do estado e para continuar avançando em seu objetivo de oferecer condições e estímulos ao desenvolvimento integral do ser humano é essencial pensarmos uma requalificação estrutural desse sistema para conservação e ampliação da sua capacidade, tornando-se essencial a luta por:

- Criação da Pró Reitoria de Permanência e Assistência Estudantil e Ações Afirmativas, para que as demandas estudantis sejam melhores atendidas;
- Reforma e requalificação dos banheiros da Universidade, com melhoria de acesso às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Instalação de fraldários em todos os banheiros da Universidade;
- Construção de rampa de acesso ao Restaurante Universitário, Parque Desportivo e Hospital Veterinário para facilitar o acesso das pessoas com mobilidade reduzida;
- Ampliação do número de bebedouros pela Universidade e melhoria nos pontos de localização;
- Reivindicar a melhoria na infraestrutura dos espaços de laboratórios e na aquisição de materiais e equipamentos;
- Reforma, requalificação e ampliação dos equipamentos de esportes e lazer no Campus;
- Construção de um espaço de convivência e integração, em que possam ser realizadas atividades culturais e acadêmicas;

- **Ampliação do acervo físico e digital da Biblioteca;**
- **Melhoria na estrutura da rede de internet;**
- **Aumento dos pontos de energia pelo Campus;**
- **Requalificação na iluminação elétrica nas áreas abertas;**
- **Viabilizar um espaço para alojamento e descanso dos motoristas que fazem o transporte universitário intermunicipal todos os dias;**
- **Lutar por uma gestão da Economia Solidária no Restaurante Universitário (RU);**
- **Realizar campanhas de conscientização sobre o uso da água, com o intuito de evitar o desperdício;**

POR UMA UNIVERSIDADE INCLUSIVA

**QUE COMBATA O MACHISMO, RACISMO, LGBTFOBIA
E O CAPACITISMO!**

Por muitos anos a educação foi negada para boa parte da sociedade brasileira, nós acreditamos que o Estado tem o dever de garantir uma educação para todes, que seja de qualidade, inclusiva, gratuita, pública, popular e que seus estudantes se sintam respeitados e acolhidos. É nesse intuito que nossa chapa acredita que podemos lutar por uma UESC que possa ser o presente e o futuro de todas as pessoas que sonham em ter seu diploma.

- **Democratização do acesso à universidade, lutando em defesa das cotas raciais e abrindo espaços de discussão pela implementação de cotas para pessoas com deficiência e demais grupos sociais não atendidos;**
- **Requalificação dos acessos da Universidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;**

- Fortalecimento dos Comitês de Mulheres; Promoção do Respeito à Diversidade Sexual e de Gênero; e de Cultura de Paz;
- Realização de espaços de discussão pelo respeito ao uso do nome social e contra o assédio moral;
- Criação de um mecanismo (aplicativo) vinculado às entidades de base e a Ouvidoria para obtenção de dados sobre violências e assédio moral, com acesso aos demais serviços da Universidade;

A SEGURANÇA JURÍDICA DA UNIVERSIDADE TAMBÉM É NOSSA PRIORIDADE!

- Lutar pela retomada do processo de reformulação do Estatuto da UESC (estatuinte), oportunidade histórica desde 1991;
- Pela paridade de voto entre as categorias (estudantes, servidores técnicos e professores) na composição de todos os espaços (colegiados, departamentos, CONSEPE e CONSU);

- Defesa da transparência acadêmica - nenhuma avaliação sem fundamentação!
- Pela regulamentação dos procedimentos de recursos contra decisões dos professores (avaliações, correções, segundas chamadas, etc.);



POR UM DCE PRESENTE!

RELAÇÃO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A COMUNIDADE REGIONAL.

A Universidade em sua concepção macro passa pelo sentido de troca de conhecimento e experiências, por isso não podemos enxergar a UESC como uma ilha que não sofre influências das comunidades em seu entorno, sendo vital a manutenção e ampliação do diálogo com essas comunidades e os movimentos sociais através da realização de ações que dêem o devido retorno do que é produzido nesse espaço:

- Realização do 5º Congresso de Estudantes;
- Por um Diretório Central de Estudantes que atue em articulação com as entidades de base, promovendo espaços de formação;
- Fomentar projetos de extensão em articulação com os Centros e Diretórios Acadêmicos, Empresas Juniores, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas, e Associações de Bairros com objetivo de apresentar e aproximar a Universidade;
- Dar continuidade à articulação institucional com Associações de Bairros;



- Estreitar os laços com os movimentos sociais de luta pela terra, igualdade e direitos humanos;
- Expandir e intensificar a Feira Agroecológica do MST na UESC, compreendendo a sua importância no apoio às pequenas e pequenos produtores, e como espaço de debate e engajamento na luta pela Reforma Agrária Popular;
- Aumentar o percentual de alimentos vindos da agricultura familiar nas refeições do Restaurante Universitário;
- Defesa da criação de uma rede de acesso à internet aberta à comunidade (sem senha);



NOSSO TIME

COORDENAÇÃO EXECUTIVA



Rudson Soares

Coordenação geral

Economia



Guilherme Albuquerque

Coordenação de comunicação

Direito



Pedro Jorge

Vice-Coord. Geral

Ciências sociais



Litza Vitorino

Secretária geral

Enfermagem



Êmile Souza

Tesoureira

Economia

